

# Gujo Teixeira - Noite Negra (part. Jairo Lambari Fernandes)

tom:

E

A morte de um cavalo  
 A  
 Nos toca fundo na alma  
 Gbm  
 Bem onde o campo  
 B7  
 Faz fronteira ao coração  
 Dbm  
 Que até o silêncio  
 Abm  
 Tão comum das recolhidas  
 A  
 Fica maior do que  
 B7  
 A grandeza de um galpão  
 Gbm  
 A alma pampa que há  
 B7  
 Na encilha de um pingo  
 Abm  
 Aperta a cincha numa  
 Dbm  
 Espera mais ingrata  
 A  
 Que hoje só bate um  
 B7  
 Coração junto aos arreios  
 A  
 Que é o da peiteira  
 Abm Gbm B7  
 Num florão feito de prata  
 A  
 Há um lamento quando  
 B7  
 Um cavalo envelhece  
 A  
 Que o adeus enfrena  
 E  
 Um sentimento de apego  
 Gbm  
 E este escuro mar  
 Abm  
 De ar que há na morte  
 A  
 Alumbra a terra  
 B7  
 De respeito e de sossego  
 A  
 Olhando o zaino ainda  
 B7  
 Pastando pela várzea  
 A  
 Sei que a razão fez  
 E

Seu destino ser incerto  
 Gbm  
 Na estranha sina de  
 Abm  
 Entender a dor do campo  
 A  
 E ter saudade mesmo  
 B7  
 Estando assim tão perto  
 Dbm  
 Talvez as bruxas ainda  
 Abm  
 Enredem cola e crina  
 A  
 E nem dê tempo de  
 B7  
 Invernar outra investida  
 Gbm  
 Quem foi do campo  
 Abm  
 De pechar boi pela rédea  
 A (Abm )  
 Vai só pastar bem mais  
 (A ) B7  
 Tranquilo um fim de vida  
 E  
 Por luas novas não  
 A  
 Vai mais parar na porta  
 Gbm  
 Nem vai cinchar botando  
 B7  
 A força em compromisso  
 Dbm  
 Porque o tempo que  
 Abm  
 É senhor das invernadas  
 A  
 Defende a vida que  
 B7  
 Vai perdendo o viço  
 Gbm  
 Antes do inverno se  
 B7  
 Apartou de outros mansos  
 Abm  
 Pra um campo largo  
 Dbm  
 Onde o pasto tem sereno  
 Gbm  
 Pra esperar a noite  
 B7  
 Negra lhe encilhar  
 A Abm  
 E assim rumar pra o céu  
 Gbm B7  
 Real dos pingos buenos

## Acordes

